



## RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE BUCAL E A SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DO JANEIRO BRANCO: UM ESTUDO DE REVISÃO

LARISSE BIANCA BRITO MAGNO; NATASHA LIMA DA FONSECA

**Introdução:** A inclusão das práticas odontológicas no SUS, em conjunto com os demais serviços de saúde, ocorreu em 2004 com o programa Brasil Sorridente, quando foram publicadas as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Estas diretrizes estabeleceram como prioridades a readequação do trabalho, com a utilização do multiprofissionalismo e da interdisciplinaridade, a intersetorialidade, a integralidade da atenção, a definição de padrões e a qualificação da assistência para orientar o trabalho. A atuação do cirurgião-dentista na atenção básica deve estar centrada na família e na vigilância à saúde, compreendendo o ambiente físico, mental e social do usuário. Doenças mentais, como a depressão e a ansiedade, podem influenciar de maneira significativa na saúde bucal, resultando em cárie dentária, doença periodontal e, eventualmente, edentulismo. Adicionalmente, o uso de fármacos antidepressivos, na maioria dos casos, provoca diminuição do fluxo salivar e/ou xerostomia. Nesse sentido, o cirurgião-dentista pode ser um profissional que detecta, interfere, resolve e encaminha o usuário que está em sofrimento mental. **Objetivo:** Analisar na literatura a inter-relação entre a saúde bucal e saúde mental sob a perspectiva do Janeiro Branco, mês dedicado à conscientização sobre a saúde mental. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados artigos de acordo com os critérios de inclusão e organizados conforme o título, autores/ano, base de dados, objetivo e conclusão. Para a seleção, utilizou-se a seguinte combinação de descritores: saúde bucal AND saúde mental; saúde bucal AND depression, nas bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e GOOGLE SCHOLAR. **Resultados:** Após a leitura dos resumos, foram selecionados 10 artigos para análise e discussão, nos quais foram estabelecidos 3 eixos temáticos: Impacto da saúde mental nas condições bucais, Janeiro Branco como estratégia de promoção da saúde e Atuação do cirurgião-dentista no atendimento integral ao usuário. **Conclusão:** Considerando que as doenças mentais estão cada vez mais prevalentes, sua relação com a saúde bucal faz parte de uma rede complexa que necessita de uma abordagem integral por parte dos profissionais da saúde. Assim, ações de educação e promoção da saúde proporcionam melhoria na qualidade de vida, autoestima e bem-estar aos usuários.

**Palavras-chave:** Saúde bucal, Depression, Saúde mental, Educação em saúde, Ansiedade.